



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Disciplina ASC II

RESILIÊNCIA FAMILIAR

Profa Dra Maria Beatriz Martins Linhares

Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento

2010

O CICLO VITAL

O indivíduo constrói sua história a partir das interações com os eventos do contexto social

Trajetória de vida

- Seqüência de eventos pessoais que compõem o curso de vida de um indivíduo

O CICLO VITAL

0 -24 meses

2 - 6 anos

6 - 12 anos

12- 19 anos

20 - 40 anos

40 - 65 anos

65 – em diante

infância

pré-escolar

escolar

adolescência

adulto jovem

adulto intermediário

idoso



Conceitos Relevantes

Masten & Gerwitz (2006)

| | |
|-------------------------|---|
| Vulnerabilidade | Susceptibilidade para um <i>outcome desenvolvimental</i> (<i>desfecho</i>) negativo no contexto do risco ou adversidade |
| Risco | Probabilidade elevada de um <i>outcome desenvolvimental</i> negativo ou indesejável no futuro |
| Fatores de Risco | Atributos mensuráveis do indivíduo, seus relacionamentos ou contextos associados com o risco |
| Adversidade | Experiências duradouras e repetidas esperadas ou observadas que tem efeitos negativos significativos ou efeitos disruptivos na adaptação; envolve múltiplos estressores |

Conceitos Relevantes

Masten & Gerwitz (2006)

| | |
|---------------------------|--|
| Fatores Protetivos | Atributos mensuráveis do indivíduo, seus relacionamentos ou contextos particularmente associados com <i>outcomes desenvolvimentais</i> positivos no contexto do risco ou adversidade |
| Resiliência | Padrões positivos de adaptação no contexto do risco e da adversidade |



Risco



RISCO

Fator adverso ao desenvolvimento

Ameaça / Perigo



- Causa impacto negativo
- Probabilidade aumentada de transtornos do desenvolvimento

RISCO

INDIVÍDUO

AMBIENTE

COMBINADO

INDIVÍDUO + AMBIENTE



**Risco no
Indivíduo**

1- BIOLÓGICO

Ameaça o desenvolvimento do organismo

Problemas Genéticos, Infecções, Drogas na gravidez, Prematuridade, Baixo Peso, Enfermidade Crônica

Levam a lesões ou disfunções

Retardo no crescimento, Problemas neurológicos, Desordens psiquiátricas, Déficit sensorial, Deficiências motoras, Deficiência mental

2- TEMPERAMENTO

Traço que aparece cedo no desenvolvimento e pode ser visto consistentemente, pelo menos na maior parte das situações

- Fator constitucional que predispõe a problemas de adaptação

- Ex: Reatividade (baixo limiar; irritabilidade, alta intensidade de reação; dispersividade)

3- SINTOMATOLOGIA PSICOPATOLÓGICA

Sintoma

- Problema como fonte de risco
- Perspectiva de prevenção secundária

4- PONTO DE ALTO RISCO NO CICLO VITAL

Marcos evolutivos
TÍPICOS
são pontos de transformações
(desafios)

Ex: Fase da adolescência; Gravidez; Idoso



**Risco
no
Ambiente
Familiar**

FAMÍLIA NUCLEAR

- Interação pais e filhos - afeto e disciplina
- Estabilidade e proteção
- Integridade emocional
- Maturidade
- Nível educacional
- Enfrentamento (*coping*) do estresse/ adversidades

Risco PSICOSSOCIAL

(Rutter, 1987)

- 1- Baixo nível educacional dos pais
- 2- Habitação superlotada
- 3- Pais com doença psiquiátrica - *moderado ou severo*
- 4- História de delinqüência dos pais
- 5- Problemas conjugais (*conflitos freqüentes, separação*)

Risco PSICOSSOCIAL

- 6- **Maternidade/ Paternidade precoces** (*18 anos ou relacionamento < 6m*)
- 7- **Rejeição da gravidez**
- 8- **Falta de apoio e integração social** (*suporte psicossocial*)
- 9- **Dificuldades crônicas graves** (*desemprego / doença por >1ano*)
- 10- **Dificuldade para enfrentar problemas/estresse (últimos 12 meses)** - *negação do problema ou dramatização exagerada*

RISCO - FAMÍLIA NUCLEAR

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

MAUS TRATOS:

- * Abuso Sexual
- * Abuso Físico
- * Negligência
- * Abuso Emocional

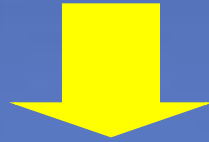
(Crittenden)

ABUSO EMOCIONAL

- * por excesso (superproteção)
- * por deficiência (indiferença)
- * por deformação (rejeição, agressão, rotulação)

(Oberstein)

VULNERABILIDADE



Vulnerável, mas invencível

FATORES DE PROTEÇÃO CONTRA ESTRESSE E
DESVANTAGEM

Garmezy/ Werner

Mecanismos de Proteção

FATORES PROTETORES

Moderadores do efeito negativo do risco

ÍNDIVÍDUO

Nível intelectual

Desempenho acadêmico

Comportamento pró-social

Auto-estima

Atribuição interna de causalidade das ações

AMBIENTE

- Coesão familiar, ausência de discórdia e práticas educativas
- Fonte externa de suporte social
- Escolaridade e educação

REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL

Recurso do ambiente social protege o indivíduo durante a crise ou eventos negativos de vida

“PÁRA-CHOQUE”

- * Informal (pais, amigos, vizinhos)
- * Formal (Serviços profissionais especializados)

UMA RÁPIDA
PAUSA PARA UM
CAFEZINHO E...
-- DE VOLTA AO
TRABALHO !!



UNICORNE



Resiliência

RESILIÊNCIA

FÍSICA
Thomas Young (1807)
Invulnerabilidade

PSICOLOGIA do DESENVOLVIMENTO
Apesar de períodos de adversidades e
estresse psicológico, crianças mostravam
saúde emocional e alta competência

Críticas ao termo invulnerabilidade

idéia errônea de resistência absoluta ao estresse,
característica imutável, indivíduo intocável e sem limites
para suportar o sofrimento

idéia errônea de que o indivíduo sai ileso

Estudo Werner

- Estudou trajetória de desenvolvimento até idade adulta
- Crianças com alcoolismo, violência, divórcio, doença mental na família
- 18 anos
- 2/3 gravidez precoce, problema escolar, serviço de SM, problemas com a lei (1/2 reabilitou aos 30 anos)
- O restante 1/3 - competentes, protetores e confiantes (40 anos todos sem problemas)

Resiliência

Processo dinâmico por meio do qual adaptações positivas são alcançadas, em contexto de adversidade

Luthar, Cicchetti & Becker (2000)

Visão Sistêmica da Resiliência

- **Resiliência** pode ocorrer em diversos pontos do ciclo vital
- Depende da rede de relacionamentos ampliados
- Família nuclear, família ampliada, amigos, vizinhos
- Interações positivas entre a pessoa-ambiente com efeito constante e mutuamente reforçador nas trajetórias de vida

Visão Sistêmica da Resiliência

Família

Unidade funcional sistêmica (enfrenta e organiza)

Elementos da Resiliência Familiar

(Walsh)

Elementos da Resiliência Familiar

- **Processos de Comunicação**

Clareza (mensagens claras; consistência entre palavra e ação)

Expressão emocional aberta (compartilhar sentimentos alegria e tristeza; esperança e medos; empatia mútua; tolerância à diferenças; responsabilidade pelos sentimentos; não culpar o outro)

Resolução cooperativa dos problemas (identificar problemas; criar; compartilhar tomada de decisão; foco no objetivo; acreditar no sucesso; aprender com o fracasso; prepara-se para desafios futuros)

Elementos da Resiliência Familiar

- **Padrões de Organização**

Flexibilidade (contrabalancear estabilidade e mudanças)

Conexões (apoio mútuo, cooperação, liderança compartilhada, proteção aos mais vulneráveis da família, compromisso, relacionamento conjugal, reconciliações, limites geracionais)

Recursos sociais e econômicos (modelos e mentores, segurança financeira, trabalho)

Elementos da Resiliência Familiar

- **Sistemas de Crenças familiar**

- Extraírem significado da adversidade**

- (desafio compartilhado para entender as crises)

- Perspectiva positiva** (iniciativa, foco, perseverança, visão otimista, esperança, aceitar o que não pode ser mudado, confiança em superar obstáculos; transferir o enfoque da queixa para o objetivo)

- Transcendência e espiritualidade** (valores mais amplos, propósitos, fé, reavaliar prioridades da vida, compromisso de ajudar os outros)

**FORTALECIMENTO
DA
RESILIÊNCIA
RELACIONAL**

Reduzir as reações negativas em cadeia

- Conter efeitos do estresse
- Modificar as estratégias de enfrentamento inadequadas
- Resistir às tensões prolongadas

Fortalecer os processos familiares protetores e reduzir vulnerabilidades

- Melhorar as potencialidades da família; aumentar as oportunidades e as competências para o sucesso
- Reconstruir, reorganizar e reorientar após a crise
- Prever e se preparar para novos desafios prováveis e imprevisíveis

AJUDA À FAMÍLIA

Ajuda à família no Processo de Resiliência

- Abordagem sistêmica colaborativa
- Parcerias terapêuticas
- Suporte estendido e visitas domiciliares

Ajuda à família no Processo de Resiliência

- Suporte baseado nos recursos não só nos déficits/ problemas
- Identificar “ilhas de desenvolvimento” no indivíduo e na família
- Identificar e fortalecer os membros da família para dar suporte aos indivíduos mais vulneráveis
- Fortalecer famílias vulneráveis com muitas crises (desafios multigeracionais)

ex: pobreza cíclica; doenças cíclicas

Problemas complexos exigem Soluções complexas compartilhadas

- * Hierarquizar prioridades para mudanças
 - * Identificar pontos de urgência
 - * Estabelecer metas e etapas



Fortalecendo a Resiliência *Familiar*

Froma Walsh



ROCA

**Obrigada pela
atenção!**

FIM

